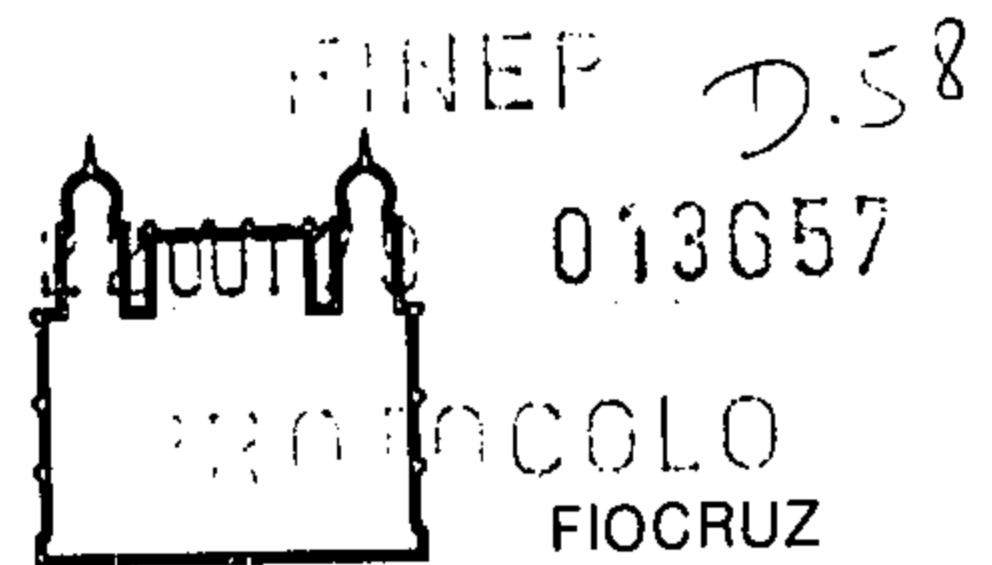


Ministério da Saúde  
**Fundação Oswaldo Cruz**



Ofício nº 753 /79-SAG.

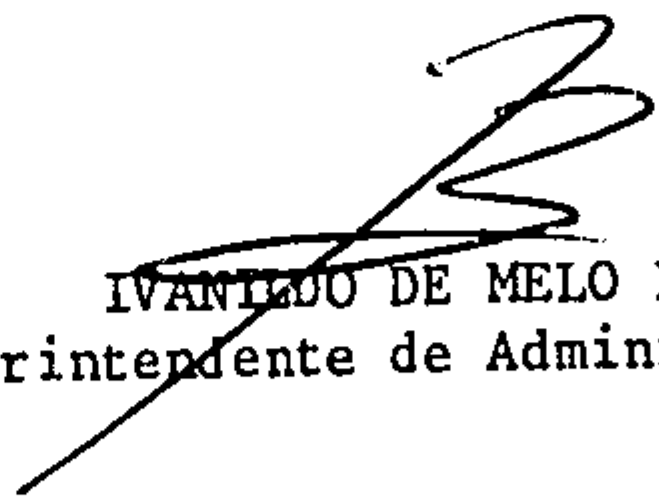
Rio, 19 de outubro de 1979.

Av. Brasil, 4 365 — Manguinhos  
Cx. Postal, 926 — CEP 20000  
Rio de Janeiro - Brasil  
Tel. 230-9988 PABX

Senhor Coordenador,

Em atenção ao Ofício de V.Sa., FINEP/011424/79, datado de 28.09.79, temos a satisfação de enviar, em anexo, os Relatórios de Auditorias nºs 103, 109 e 110/79, relativos as Prestações de Contas do Convênio 281 CT-FINEP/FIOCRUZ referentes aos Exercícios Financeiros de 1976, 1977 e 1978 respectivamente.

Ao ensejo, renovamos a V.Sa. as nossas manifestações de elevada estima e consideração.

  
IVANILDO DE MELO BARBOSA  
Superintendente de Administração Geral

Ilmo. Sr.  
Dr. CLÁUDIO MEIRELLES ROMEIRO  
DD. Coordenador do Departamento Financeiro  
FINEP - Financiadora de Estudos e Projetos  
Av. Rio Branco, nº 124  
Rio de Janeiro - RJ

1218

Processo nº 1796/79

JCS/ug.

FIOCRUZ

FINEP

22OUT79 013657

D. 58

PROTOCOLO

AI


<u>RELATÓRIO DE AUDITORIA N.º</u>	<u>103/79</u>
<u>SETOR AUDITADO</u>	<u>Prestação de Contas</u>
<u>ITENS AUDITADOS</u>	<u>Convênio 281 CT/FINEP/FIOCRUZ</u>
	<u>Prestação de Contas</u>
<u>TRABALHO REALIZADO POR</u>	<u>Gilson Chaves</u>
<u>INICIADO E TERMINADO EM</u>	<u>18/10/79</u>

SUMÁRIO

Análise de Prestação de Contas do Convênio  
281 CT/FINEP/FIOCRUZ.

1219

## RELATÓRIO DE AUDITORIA N.º 103/79 ÁREA CONTABILIDADE

TÓPICO N.º	Descrição
	<p>Examinamos os demonstrativos da Execução Financeira do Convênio 281 CT/FINEP/FIOCRUZ relativo ao ano de 1976, no valor de CR\$1.170.350,00 (hum milhão, cento e setenta mil, trezentos e cinquenta cruzeiros) em Recursos FNDCT e CR\$1.734.654,00 (hum milhão, setecentos e trinta e quatro mil, seiscentos e cinquenta e quatro cruzeiros) em Contrapartida FIOCRUZ, perfazendo um total de CR\$2.905.004,00 (dois milhões, novecentos e cinco mil e quatro cruzeiros).</p> <p>Os referidos recursos foram destinados aos projetos "Nucleo Central", Campanhas Sanitarias e a Institucionalização da Saúde no Brasil e levantamento dos Departamentos de Medicina Preventiva no Brasil.</p> <p>1. O exame foi feito por amostragem na extensão julgada necessária às circunstâncias de acordo com as normas de Auditoria geralmente aceitas.</p> <p>2. Não foram enviados os certificados a FINEP anteriormente por não termos conhecimento da necessidade desse procedimento.</p> <p>3. Os documentos relativos a mencionada Prestação de Contas foram por nós examinados trimestralmente, estando os originais dos mesmos nos Órgãos de Contabilidade à disposição para qualquer Auditoria externa que se fizer necessária.</p> <p>4. Permanecemos à disposição para quaisquer esclarecimentos julgados necessários.</p> <p style="text-align: right;">Em,</p> <p style="text-align: center;"> GILSON CHAVES Unidade de Controle Interno Controlador</p> <p style="text-align: right;">1220</p>

FINEP

D. 58

FIOCRUZ

22OUT79 013657

A. II


PROTOCOLO

<u>RELATÓRIO DE AUDITORIA N.º</u>	<u>109/79</u>
<u>SETOR AUDITADO</u>	<u>Prestação de Contas</u>
<u>ITENS AUDITADOS</u>	<u>Convênio 281 CT-FINEP-FIOCRUZ</u>
	<u>Prestação de Contas</u>
<u>TRABALHO REALIZADO POR</u>	<u>Gilson Chaves</u>
<u>INICIADO E TERMINADO EM</u>	<u>18/10/79</u>

SUMÁRIO

1221

## RELATÓRIO DE AUDITORIA N.º 109/79 ÁREA CONTABILIDADE

TÓPICO N.º	Descrição
	<p>Examinamos os demonstrativos da Execução Financeira do Convênio 281 CT-FINEP-FIOCRUZ relativo ao ano de 1977, no valor de CR\$5.368.848,00- (cinco milhões, trezentos e sessenta e oito mil, oitocentos e quarenta e oito cruzeiros) em Recursos FNDCT e CR\$4.302.854,00 (quatro milhões, trezentos e dois mil, oitocentos e cinquenta e quatro cruzeiros) em contrapartida - FIOCRUZ perfazendo um total de CR\$9.671.702,00 (nove milhões, seiscentos e setenta e hum mil, setecentos e dois cruzeiros).</p> <p>Os referidos recursos foram destinados aos projetos Nucleo Central, Campanhas Sanitarias e sua Institucionalização, Investigação Nacional sobre o ensino da Medicina Preventiva, Saúde e Doença - Reprodução da força do Trabalho, Sistema Econômico e Saúde e o Trabalho em Saúde.</p> <p>1. O exame foi feito por amostragem na extensão julgada necessária às circunstâncias de acôrdo com as normas de Auditoria geralmente aceitas.</p> <p>2. Não foram enviados os certificados a FINEP anteriormente por não termos conhecimento da necessidade desse procedimento.</p> <p>3. Os documentos relativos a mencionada Prestação de Contas foram por nós examinados trimestralmente, estando os originais dos mesmos nos órgãos de Contabilidade a disposição de qualquer Auditoria externa que se fizer necessária.</p> <p>4. Permanecemos à disposição para quaisquer esclarecimentos julgados necessários.</p> <div style="text-align: right; margin-top: 20px;">   <b>GILSON CHAVES</b>            Unidade de Controle Interno            Controlador         </div> <div style="text-align: right; margin-top: 20px;">1222</div>
/SR.	


22OUT79 073857 A. III

PROTOCOLO

<u>RELATÓRIO DE AUDITORIA N.º</u>	<u>110/79</u>
<u>SETOR AUDITADO</u>	<u>Prestação de Contas</u>
<u>ITENS AUDITADOS</u>	<u>Convênio 281 CT-FINEP-FIOCRUZ</u>
	<u>Prestação de Contas</u>
<u>TRABALHO REALIZADO POR</u>	<u>Gilson Chaves</u>
<u>INICIADO E TERMINADO EM</u>	<u>18/10/79</u>

SUMÁRIO

## RELATÓRIO DE AUDITORIA N.º 110/79 ÁREA CONTABILIDADE

TÓPICO N.º	Descrição
	<p>Examinamos os demonstrativos de Execução Financeira do Convênio 281 CT-FINEP-FIOCRUZ relativo ao ano de 1978, no valor de CR\$20.178.622,00 (vinte milhões, cento e setenta e oito mil, seiscentos e vinte e dois cruzeiros) em Recursos FNDCT e CR\$15.760.718,00 (quinze milhões, setecentos e sessenta mil, setecentos e dezoito cruzeiros) em Contrapartida FIOCRUZ, perfazendo um total de CR\$35.939.340,00 (trinta e cinco milhões, novecentos e trinta e nove mil, trezentos e quarenta cruzeiros).</p> <p>Os referidos recursos foram destinados aos Programas PEPPE/PESES.</p> <p>O exame foi feito por amostragem na extensão julgada necessária às circunstâncias de acordo com as normas de Auditoria geralmente aceitas.</p> <p>Não foram enviados os certificados a FINEP anteriormente por não termos conhecimento da necessidade desse procedimento.</p> <p>Os documentos relativos a mencionada Prestação de Contas foram por nós examinados trimestralmente, estando os originais dos mesmos nos Órgãos de Contabilidade à disposição para qualquer Auditoria que se fizer necessária.</p> <p>Permanecemos à disposição para quaisquer esclarecimentos julgados necessários.</p> <div style="text-align: right; margin-top: 20px;">         GILSON CHAVES        Unidade de Controle Financeiro        Controlador     </div>



FOLHA DE ENCAMINHAMENTO I

PARA		DATA
ÓRGÃO	PESSOA	
DFI		

28/10

OK

FINEP  
22OUT79 013652  
PROTOCOLO

AO Sr. Carlos Alberto  
Em 23 out/79  
Quarta

Cesar Lopes Mendes  
TÉCNICO DE ADMINISTRAÇÃO  
DEPARTAMENTO FINANCEIRO

A.O.B

Posição financeira:	<u>ÁREA 01</u>	<u>ÁREA 02</u>	<u>ÁREA 03</u>
Valor do projeto	12.353.200,00	3.926.400,00	3.120.400,00
Desembolsos	9.344.300,00	2.840.200,00	1.871.700,00
Saldo	3.008.900,00	1.086.200,00	1.248.700,00
Demonstrado	7.146.736,00	1.626.641,00	25.422,00
A demonstrar	2.197.574,00	1.218.559,00	1.846.278,00
liberação solicitada	<del>3.008.900,00</del>	<del>1.086.200,00</del>	<del>1.248.700,00</del>
* contrapartida	3.588.195,00	2.639.384,00	705.622,00

	<u>ÁREA 04</u>	<u>ÁREA 05</u>	<u>ÁREA 06</u>
Valor do projeto	2.103.000,00	1.767.000,00	430.000,00
Desembolsos	981.200,00	920.100,00	430.000,00
Saldo	1.121.800,00	846.900,00	— 0 —
Demonstrado	36.111,00	— 0 —	— 0 —
A demonstrar	945.089,00	920.100,00	— 0 —
liberação solicitada	<del>1.121.800,00</del>	<del>846.900,00</del>	<del>430.000,00</del>
* contrapartida	496.714,00	1.902.988,00	314.518,00

1225

3.312



281/CE

fl 2  
PROL: 13652  
22.10.79

1) O Beneficiário solicita remanejamento de recursos, conforme proposta apresentada através do protocolo nº 13.651/79 - ANEXO.

2) Simultaneamente o Beneficiário solicita liberação de recursos (saldo dos projetos), pois se aprovado o remanejamento, o cronograma de desembolso também proposto, prevê uma única parcela a desembolsar, que no caso seria de ~~Cr\$ 7.362.500,00~~ (vinte por cento financeira) e mais de Cr\$ 13.087.800,00, conforme apresentado no cronograma, já que a diferença entre ~~estes~~ valores foi liberada em 10.10.79.

Embora a indicação financeira do PEPPE não recomende a aprovação das propostas formuladas (como acima), manifestamos nos favoráveis a sua aprovação, por ser coerente com a decisão regida da FINEP, que prorrogou o prazo deste Programa até 30.12.79.

1226

Como temos dúvidas quanto a total utilização dos recursos concedidos a este Programa, sugerimos que mais prorrogue o prazo de utilização, como seja solicitado, e que seja solicitado ao Beneficiário o recolhimento dos recursos não utilizados até 30.12.79, bem porque, as despesas deste Programa no exercício de 1980, segundo Beneficiário, serão

28/10/79

119  
Prot. 12652  
22.10.79

cobertas pelo orçamento da ENSP.

Solicitamos pronunciamento sobre as propostas e sobre o retorno deste e da parte em anexo.

*[Signature]*  
25.10.79  
DEPARTAMENTO FINANCEIRO

de acordo com o proposto pelo Sr. Carlos Alberto.

Em 26 out/79  
*[Signature]*  
Cesr Lopes Mendes  
TECNICO DE ADMINISTRAÇÃO  
DEPARTAMENTO FINANCEIRO

Do Refun/AME,  
após ao Dr. Reinaldo

em 26-10-79  
*[Signature]*  
MAURO DA COSTA - 141  
AOB - Adv. Técnico

Do SEJUR/POB, para o despacho de informar, vez que a liberação pleiteada está implícita em remanejamento de recursos (Portaria nº 36/79)

Em 29.10.79  
*[Signature]*  
Marco Aurelio dos Santos Fides  
ADVOGADO

A Dr. Reinaldo Azeite

Tendo em vista que algumas das justificativas apresentadas (citadas por nós) poderia esperar o cancelamento do concurso, solicito o exame deste com a unidade inicialmente.

29/10/79  
M. Aurelio

29.10.79  
*[Signature]*

013.652/73

P.04

A  
Sr<sup>a</sup> Maura Pacheco  
para exame e parecer.

20/10/79

Proj. de Lei nº 1000/79  
ANEXO I  
PROJ. DE LEI Nº 1000/79  
ANEXO I

AO Sr. Rinaldo

O remanejamento solicitado visa cobrir os gastos com pessoal no período em que foi prorrogado o concurso e para o qual não havia recursos previstos. O FICERUZ não pode incluir estes gastos no orçamento desse ano mas já está prevista a inclusão no próximo ano. O programa não poderá ser executado se o remanejamento não for aprovado e por isso seu favorável a sua aprovação.

06-11-79

Maura Ferrelle Pacheco  
ANALISTA DE PROJETOS  
ÁREA OPERATIVA "B"

1228

Prot. 13.652/79  
22/10/79  
fls. 05

Às Sr. Supervisores da Área Operativa B:

Trata-se de pedido de remanejamento de recursos do Conselho 281/CT, que pelo Termo Aditivo firmado a 20 de agosto último, foi prorrogado para 30/12/79.

As alterações propostas no novo Plano de Aplicações são no sentido de aumentar o recurso para PESSOAL e ENC. SOCIAIS, o que é justificado pelo mutirão:

1) A suspensão das liberações do 281/CT, em setembro/78 até setembro/79 levou a FIOCRUZ a adiantar, desde novembro/78, recursos para o pagamento de PESSOAL; por falta de dotação própria, a FIOCRUZ não pode abreviar tais gastos, sendo necessário ~~ter~~ o reembolso destas despesas com a parcela recentemente liberada;

2) a partir de Set/79, todo o PESSOAL foi recrutado pela FIOCRUZ, lotando-o na E.N.S. Pública; para estas despesas solicita o remanejamento; a partir de 80, ela já conta com recursos orçamentários para isso;

3) de parte do Ministério da Saúde e da SEPLAN-PR, no pedido de suplementação de recursos para PESSOAL, houve restrições para 1979


4) as demais despesas correntes já foram assumidas pela FIOCRUZ, o que assegura o cumprimento do Programa;

1229

Prot. 13652/77  
22/10/77  
p. 06

5) os recursos, se autorizados o remanejamento, serão utilizados para o pagamento da PESSOA, de Setembro a dezembro de 1977.

Pelas justificativas apresentadas, são favorável ao remanejamento proposto.

13/11/77  


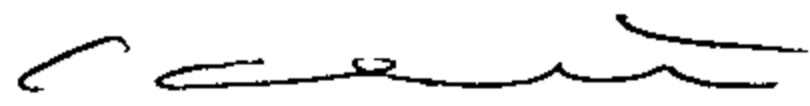
SECRETARIA DE ECONOMIA E FINANÇAS  
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

À SE)UR

para o conhecimento da

transmissão

(14.11.77)

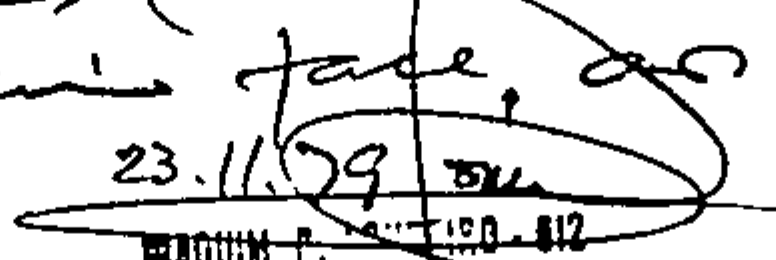


CARLOS CORBETT

À Sr. Carlos Corbett

Em que pese os pareceres anteriores, e embora não existam objeções ao remanejamento em si, à fls. 3, 4 e 5 do Anexo (justificativas) existem, grifadas por nós, observações do Beneficiário que leva a crer que os objetivos para os quais foram concedidos os recursos não serão atingidos em sua plenitude.

Informamos que na hipótese de aprovação das modificações solicitadas será necessário editar o convênio fase do termo de cláusulas segundas, 2.

23.11.77  
  
A. B. D. - A. B. D.

1230

ENTIDADE: FIOCRUZ	PROTOCOLO: 13652
CÓDIGO: 281/CT	DATA: 22.10.79
	FOLHA Nº: 7

165V

A  
 Sr. Mauro Pacheco, para exam e parecer,  
 quanto aos aspectos levantados pelo DSB.

Em 28.11.79

*[Signature]*  
 JOSÉ ARDUJO  
 COORDENADOR DESENVOLVIMENTO  
 REGIONAL E SOCIAL - "AOB"

Atte Sr. Almeida

Anexo o parecer solicitado.

22.10.79

*[Signature]*

Mauro Ferrelra Pacheco  
 ANALISTA DE PROJETOS  
 ÁREA OPERATIVA "B"

1978 - 1.º semestre de 1978

1.º semestre de 1978

Objetivo: em virtude das considerações sobre o rearranjo e a estrutura do programa PEPPE, é necessário lembrar que a Fundação tem de fazer as contas até 31.12.78 e, portanto, está trabalhando para a repasse dos recursos.

1. Com a aprovação do CEPIS, mais tarde com a sua transformação em "Escola de Medicina da UFRJ", desmembraram os projetos em suas especialidades, mantendo a estrutura de questões de pesquisa as "Áreas de Pesquisa", que desenvolviam projetos já anteriormente aprovados e em andamento de caráter que visavam a ser desenvolvidos dentro das áreas. Com a criação da Escola de Medicina da UFRJ, entendemos que a manutenção de todos os projetos dentro das áreas seria uma maneira de efetivar a mesma referência.

2. Os projetos originais foram distribuídos dentro das áreas e estão em execução, 7 áreas. Seis departamentos foram mantidos e não entraram, os recursos a eles destinados, no rearranjo que foi solicitado à FINEP.

3. Um projeto original aprovado para o PEPPE, mantém-se em realização - trata-se de pesquisa de dois (Leishmaniose e Tipos de Câncer no Rio de Janeiro).

4. Nos projetos originais foram agregados outros (de acordo com o apresentado no item 1) e as áreas do PEPPE foram mantidas na programação da ENSP - para 1980, tendo sido acrescentadas três novas áreas. (Tudo o que diz respeito a recursos FINEP no entanto, obedece às 5 áreas originais). Em anexo - vai a relação das pesquisas por áreas - aprovadas para 1980. Algumas delas são a continuação das que vinham sendo desenvolvidas pelo PEPPE e outras são pesquisas complementares, além daquelas que nasceram das necessidades do ensino e prestação de serviços que a Escola desenvolve.

5. Na área de Coordenação e Apoio continuaram a desenvolver as atividades - inicialmente previstas além de: Boletim ENSP/PEPPE, com publicação regular; Textos de Apoio ao Ensino, com publicação regular; Boletim Bibliográfico, com publicação regular e sai agora o 1º Número dos Cadernos de Saúde Pública (com publicação semestral).

Ainda dentro dessa área, desenvolveu-se muito o setor de apoio ao processamento e análise de dados. Este setor está funcionando plenamente, apoiando as pesquisas e o ensino na Escola. Está sendo adquirido um terminal de computador para poder usar os recursos do Centro de Processamento de Dados - da UFRJ que cedeu a entrada em seu computador. Em anexo está a relação dos trabalhos feitos até o 1º semestre deste ano pelo setor.

*UFRJ* 1232

6. A partir dos Cursos Avançados de Planejamento e Epidemiologia foi possível o desenvolvimento do Mestrado em Saúde Pública. ( Os Cursos Avançados receberam recursos da FINEP para a sua realização ).

Hoje, além do Mestrado, também está sendo organizado e assumido o Curso de Doutorado em Saúde Pública.

7. Com a integração dos profissionais do PEPPE à ENSP, foi possível também reforçar as atividades de ensino dentro da Escola. Assim, eles tem participado de todos os Cursos desenvolvidos aqui na Escola ( Mestrado, Especialização em Saúde Pública com 6 áreas de concentração, Curso de Saúde Pública no Rio e também participação nos Cursos Regionalizados, neste ano de 79 em 8 Estados e em 17 no ano de 1980). Estes avanços são possíveis na medida em que o pessoal preparado para a pesquisa e para a docência do PEPPE veio complementar aquele existente na Escola. A isto entende-se a integração e apoio do PEPPE às atividades da Escola.

8. O pessoal do PEPPE hoje está completamente integrado nos 5 Departamentos da ENSP, sendo que a distinção se faz exclusivamente com relação aos compromissos assumidos diante da FINEP. ( Integração de fato X integração de direito). Com isto espera-se não introduzir nenhuma solução de continuidade nas atividades. Em 1980 continua normalmente o trabalho que está sendo desenvolvido neste ano quer na pesquisa, quer no ensino.

9. O pessoal de apoio administrativo virá reforçar em muito as atividades da ENSP como já vem fazendo agora. Assim, com o pessoal de elaboração de projetos e orçamento, p.ex. está sendo montado a estrutura de apoio de planejamento da ENSP. Este pessoal já participou na elaboração da Programação da ENSP para 1980 e seu respectivo orçamento. Em uma instituição onde não se sabiam os recursos disponíveis, a existência de um orçamento representa um grande avanço. Diga-se de passagem que o modelo adotado para a Fundação e em especial para a ENSP, em muito corresponde a uma simplificação do modelo adotado no PEPPE para responder às exigências administrativas e contábeis da FINEP.

10. Dentro da questão orçamentária, ainda é importante lembrar que todo pessoal do PEPPE está contratado por prazo indeterminado, lotado na ENSP, o que garante a continuidade dos trabalhos desenvolvidos pelo Programa.

11. Para fazer face ao pagamento do pessoal de 1º de setembro a 31 de dezembro é que está sendo pedido o remanejamento, pois os recursos para pessoal estavam previstos até 31 de agosto. Os demais itens de despesa estão sendo assumidos pela FIOCRUZ. Não foi tocado no remanejamento na parte relativa ao elemento 4.1.2.0. por orientação própria da FINEP e porque aqueles recursos eram necessários dentro do Programa.

Desta maneira, pensamos que se conseguiu superar, ou melhor, retomar a finalidade inicial do Programa de apoiar as atividades de ensino e pesquisa da ENSP. Em síntese, a ESCOLA toda foi reforçada e as pesquisas prosseguem-

.../..

 1233





.3.

nos próximos anos juntamente com as demais atividades que a ENSP desenvolve.

Se algumas pesquisas (2) não serão realizadas - dentre as inicialmente previstas até dezembro de 1979 - o ganho global compensa em muito a sua não realização agora ( pois, como pode ser visto dentro da Programação da ENSP para 1980, elas estão incluídas para serem desenvolvidas no próximo ano ).

Maura Ferreira Pacheco  
ANALISTA DE PROJETOS  
ÁREA OPERATIVA "B"

A handwritten signature in cursive script, appearing to read 'Maura Fp', written over the typed name.

08.12.79

*Is. f. a. p. m. a. d. r.*

*Adm. do Conselho  
21.10.79*

*359  
A. I*

Ministério da Saúde

Fundação Oswaldo Cruz  
ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA



FIOCRUZ

PROGRAMA DE PESQUISAS DA  
ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA

~~OBJETIVOS:~~  
FINALIDADES:  
~~FINALIDADES:~~

A realização de estudos e pesquisas na Escola Nacional de Saúde Pública, particularmente quando essa se propõe a ministrar cursos de pós-graduação, deve ter as seguintes <sup>objetivos:</sup> finalidades:

- a) em relação aos alunos: oferecer campo de treinamento em métodos e técnicas de pesquisa em áreas particulares do conhecimento;
- b) em relação aos docentes: oferecer oportunidade para o seu aperfeiçoamento técnico-científico;
- c) em relação ao ensino: contribuir para o melhor planejamento, programação e execução do ensino;
- d) em relação à instituição mantenedora: alcançar pleno aproveitamento das potencialidades de seus recursos humanos e materiais a fim de atingir seus objetivos globais;
- e) em relação ao País: colaborar na solução dos problemas de saúde da população e <sup>de</sup> organização de serviços pela produção de conhecimentos.

*ex. baixa*

POSTULADOS BÁSICOS SOBRE A PESQUISA NA ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA

Preliminarmente à proposição de um programa de pesquisa é preciso considerar alguns postulados básicos para um entendimento dos processos causais dos problemas de saúde:

*Supra - a. p. m. a. d. r. Conselho  
21.10.79*

Ministério da Saúde

**Fundação Oswaldo Cruz**  
ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA



-2-

FIOCRUZ

1. há problemas de saúde que não são doenças ou mesmo agravos; são os problemas de base organizacional;
2. na estrutura epidemiológica dos agravos à saúde o agente etiológico é no mais das vezes o elemento mais fortuito do processo causal;
3. a doença no laboratório é uma abstração, no paciente um evento e na comunidade um processo.

Esse último postulado nos dirige para a idéia de que, ainda que os três objetivos da pesquisa em saúde sejam importantes, a estratégia mais adequada para a prevenção e promoção da saúde é a última, seja para o estudo de um problema específico, seja para o estudo dos problemas gerais de saúde.

É essa forma de pesquisa que a Escola Nacional de Saúde Pública conhece e aplica em suas investigações. Como aliás conhece e entende a importância da contribuição das abordagens do laboratório e da clínica para a melhoria da situação de saúde das populações.

PROGRAMAÇÃO:

É a seguinte a programação para as atividades de investigação da Escola Nacional de Saúde Pública:

- 1) engajamento de Docentes e Discentes no programa de pesquisa da ENSP;
- 2) engajamento de Docentes e Discentes nos projetos prioritários multidisciplinares levados a efeito pelos demais órgãos da Fundação;
- 3) participação nas Áreas Docente Assistenciais para o

...

1236

Ministério da Saúde

**Fundação Oswaldo Cruz**  
ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA



-3-

FIOCRUZ

desenvolvimento de projetos destinados à investigação de novas formas de atenção médico-sanitária em áreas urbanas e rurais;

- 4) através da Área Docente Assistencial, investigar os problemas de saúde em seus múltiplos aspectos causais;
- 5) promover investigações e estudos sobre Recursos Humanos na área da saúde.

ÁREAS E PROJETOS DE PESQUISA

ÁREA 1: ORGANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA

Coord: Luiz Clemente Mariani Bittencourt

- 1.1. Localização de Serviços de Saúde em Áreas Urbanas - Subsídios para o Estudo do Problema.
- 1.2. O Processo Decisório na Alocação de Recursos para Programas de Saúde a Nível Local.
- 1.3. Planejamento de Saúde no Brasil.
- 1.4. Memória da Saúde Pública no Brasil.

ÁREA 2: ANÁLISE E METODOLOGIA DE DADOS DE REGISTRO

Coord: Paulo Cesar Rosito Barata

- 2.1. Análise Permanente de Dados de Registro
- 2.2. Desenvolvimento e Implantação de Rotinas Estatísticas para Análise de Dados por Computador na Área da Saúde.

...

1237

Ministério da Saúde  
**Fundação Oswaldo Cruz**  
ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA



-4-

FIOCRUZ

ÁREA 3: SAÚDE MATERNO-INFANTIL

Coord: Etheline Margareth Lewis

- 3.1. Organização Social da Assistência Médica Dirigida ao Grupo Materno-Infantil
- 3.2. Tendências Epidemiológicas do Crescimento em Escolares no Rio de Janeiro, 1959 - 1973

ÁREA 4: DOENÇAS NÃO TRANSMISSÍVEIS

Coord: Carlos Henrique Klein

- 4.1. Hipertensão Arterial no Rio Grande do Sul
- 4.2. Hipertensão Arterial em Volta Redonda
- 4.3. Prevalência e Incidência de <sup>doenças</sup> ~~doenças~~ em Hospitais do Rio de Janeiro
- 4.4. Câncer no <sup>município de</sup> Rio de Janeiro

*Unidade de ponta*

ÁREA 5: DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS

Coord: Luiz Fernando R.F. Silva

- 5.1. Doença de Chagas Humana: Estudos Clínicos e Clínico-Epidemiológicos
- 5.2. Modelos Animais para Estudos da Doença de Chagas
- 5.3. Análise Crítica da Vacinação Anti-Sarampo
- 5.4. Projeto Colaborativo sobre Virose Respiratórias
- 5.5. Esquistossomose Mansoni
- 5.6. Paleoepidemiologia do Brasil
- 5.7. Leishmaniose: um estudo epidemiológico *em área*

*peri-urbana*

Ministério da Saúde  
**Fundação Oswaldo Cruz**  
ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA



-5-  
FIOCRUZ

ÁREA 6: SANEAMENTO E SAÚDE AMBIENTAL

Coord: Szachna Eliaz Cynamon

- 6.1. Destruição de Ovos de Xistosoma em Tanque Sêptico Domiciliar.
- 6.2. Saneamento nos Domicílios de Bairros do Rio de Janeiro
- 6.3. Pesquisa de Limitador de Consumo para Sistemas de Abastecimento de Água de Pequenas Coletividades
- 6.4. Sistema de Esgoto Sanitário não <sup>convencional</sup> Comercial a custo reduzido para Pequenas Coletividades e Áreas Periféricas de Centros Urbanos
- 6.5. Tratamento Anaerobio-Aerobio ativado simplificado para Esgotos de Pequenas Coletividades

fêricas

ÁREA 7: SAÚDE E TRABALHO

Coord: Maria Teresa de Oliveira

- 7.1. Higiene e Segurança do Trabalho
- 7.2. Saúde Pública, Trabalho Industrial e Urbanização
- 7.3. Estudo das Condições de Alimentação e Nutrição da Classe Trabalhadora Urbana

ÁREA 8: RECURSOS HUMANOS PARA A SAÚDE

Coord: Arlindo Fábio Gómez de Sousa

- 8.1. Estudo dos Egressos da ENSP

*28 projeto*

1239

(Estas páginas são de  
como último relatório)

Anexo II

ATÉ MARÇO 79

-26-

Assessoria no campo de análise estatística

- Assessor: Célia Landmann Szwarcwald  
Trabalho: Avaliação do Paciente hipertenso. Tendências atuais.  
Contribuição ao tema.  
Autor: Wille Oigman - UERJ - Dissertação de Mestrado
- Assessor: Célia Landmann Szwarcwald  
Trabalho: Diagnóstico clínico precoce de mongolismo (título provisório).  
Autor: Gerson Karacushansky - UFRJ (trabalho a ser apresentado como tese para concurso de professor titular).
- Assessor: Paulo Cesar Rosito Barata  
Trabalho: Assistência hospitalar a doenças transmissíveis na Região Metropolitana do Rio de Janeiro.  
Autor: Tizuko Shiraiwa - ENSP - Tese de mestrado (a ser apresentada)
- Assessor: Paulo Cesar Rosito Barata  
Trabalho: Características e sobrevida de pacientes com câncer gástrico do Hospital das Clínicas da UERJ.  
Autor: Reinaldo F. N. Guimarães. Dissertação de Mestrado
- Assessores: Euclides Ayres de Castilho, Takumi Iguchi e Carlos Hiroyuki Osanai  
Trabalho: Prognóstico do Câncer Gástrico - especial referência ao esvaziamento ganglionar  
Autor: J. Ribamar S. de Azevedo - UFRJ - (trabalho a ser apresentado como tese de doutoramento).
- Assessor: Célia Landmann Szwarcwald  
Trabalho: Hipertensão Arterial: uma perspectiva sócio-ecológica.  
Autor: Eduardo de Azeredo Costa e col. PEPPE
- Assessores: Takumi Iguchi e Euclides Ayres de Castilho.  
Trabalho: Distribuição anual de toxoplasmose aguda (título provisório)  
Autor: Sérgio Coutinho - FIOcruz

1240

- Assessor: Euclides Ayres de Castilho  
Trabalho: Ensaio clínico de uma vacina contra Herpes Simples (título provisório)  
Autor: Akira Homa e col. - FIOcruz
  
- Assessor: Euclides Ayres de Castilho  
Trabalho: Inquérito de morbidade em três localidades rurais do Estado de Goiás (título provisório).  
Autor: Antonio Carlos Azevedo - MS - Brasília. (trabalho a ser apresentado como tese de doutoramento à Faculdade de Saúde Pública da USP).
  
- Assessor: Euclides Ayres de Castilho  
Trabalho: Estudo epidemiológico sobre o desmame (título provisório)  
Autor: José Augusto de Aguiar Carrazedo Taddei e col. - LBA
  
- Assessor: Euclides Ayres de Castilho  
Trabalho: Sobrevida de larvas de Schistosoma mansoni em diferentes meios (título provisório).  
Autor: Ana Cohen e col. - FIOcruz.